

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMEIROS CONCERNENTES À PROFILAXIA DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO

Relatoria: CRISLENE KELLY GUEDES LOPES

Tatiana Rebouças Moreira

Autores: Luiza Jamila Silva da Costa

Petra Kelly Rabelo de Sousa

Patrícia Rebouças Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O tromboembolismo venoso (TEV), que inclui tanto a trombose venosa profunda (TVP) quanto o tromboembolismo pulmonar (TEP), é uma das complicações mais freqüentes em pacientes internados. O principal objetivo deste trabalho é o de identificar as ações de enfermeiros concernentes à profilaxia do TEV. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva, que engloba as ações de enfermagem na profilaxia do tromboembolismo venoso. Os artigos coletados para a análise foram escolhidos no banco de dados SciELO e LILACS, quando pertinentes ao assunto, no período janeiro a maio de 2012. Utilizou-se o método de análise de conteúdo de Bardin, dividindo os resultados encontrados em categorias: fisiopatologia do TEV e ações de enfermagem na profilaxia do TEV. A análise destes artigos mostrou que os princípios da fisiopatologia do TEV se baseiam na ação de um ou mais dos seguintes fatores: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade (Tríade de Virchow). Diversas condições, como mobilidade reduzida, fratura em membros inferiores, internações em UTI, obesidade, hormonioterapia e uso de contraceptivos orais, veias varicosas, hipertensão não controlada, neoplasia maligna, síndrome nefrótica, utilização de cateter venoso central, doença inflamatória intestinal, e outros. A enfermagem, que mantém maior contato com os pacientes, deve conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento do TEV. O enfermeiro deve fazer uso de protocolos que possam avaliar o risco do paciente para o desenvolvimento de TEV e, a partir destes, instituir medidas efetivas para a profilaxia deste agravo. O enfermeiro pode identificar os sinais clínicos de alerta para o desenvolvimento do TEV. Outro ponto importante é a educação em saúde. Orientações em relação às principais manifestações clínicas do TEV, bem como a recomendação de medidas simples (deambulação precoce e mudança de decúbito) são valiosas estratégias para prevenção do TEV. O enfermeiro pode atuar na profilaxia mecânica do TEV, através do uso de meias elásticas de compressão gradual, bem como compressão pneumática intermitente. Quanto à profilaxia farmacológica, cabe aos profissionais de enfermagem a administração de medicamentos prescritos pela equipe médica, estando atento às possíveis complicações em decorrência desta terapêutica. A equipe de enfermagem atua como elo fundamental para a prevenção do TEV, buscando uma assistência individualizada e interdisciplinar, com vistas à profilaxia efetiva para este agravo.